

*Tarz  
Mário Werneck Vodan*

Meu caro prof. Darcy Ribeiro,  
comprimentos.

Destituo-lhe os originais de  
meu livro "O que se deve ler para  
conhecer o Brasil".

Fiz as seguintes modificações  
nele:

- passei a obra de Souza  
Carneiro para subsidiária, transfe-  
rindo-a do Folclore para o Estudos  
Intropológicos;

- introduzi, em Estudos Intro-  
pológicos, como forte principal, a "Bi-  
bliografia" de Baldus; também na  
relação das fortes bibliográficas;

- substitui, nas fortes princi-  
pais referentes a folclore, a obra de  
Souza Carneiro pela de Júlio Ra-  
moss "O folclore negro do Brasil",  
que representa uma etapa nos  
estudos do gênero, ligeiramente passa-  
da mas curiosa.

Assim, - para o caso de ter si-  
do organizado o índice onomástico,  
aparece um nome novo, o de Bal-  
dus (aliás referido em outro lugar já).

Não introduzi a obra de Florestan Fernandes, depois de algumas discussões, por motivos que seria longo explicar aqui. Ele está presente nas boas bibliografias, com critica obra.

Fico-lhe muito grato pelas suas sugestões. Nada tenho a opor no que diz respeito à alteração no título. Estes originais foram entregues há justamente nove meses. Foram pagos. Se um livro representasse apenas trabalho (e é isso também) nada teria em a pedir; mas continua a existir um laço entre autores e livros, depois de fornecido o pagamento como trabalho. Eu lhe pedia, portanto, que lhe apresentasse a publicação. Ele já deveria estar em letra de fôrma.

Não me é possível adiantar, aqui, as discussões sobre o trabalho de pesquisa sólne industrialização - urbanização aí organizado e de que me fornecerá o plano. Só pessoalmente lhe poderia dizer algo a respeito.

Junquinho seu trabalho em Torno da lei de diretrizes e bases para a Educação. Sou solidário com ela.

Peço-lhe um abraço do seu: at.

Seloménech Lodné

Rio - 27. VII. 559